

Cidades Mais Seguras do Brasil©

Anuário 2024

Baseado nos dados do **IBGE** e
do **Ministério da Saúde**

Set/2024

MySide

SUMÁRIO

1. Introdução e objetivos

2. Rankings

- 2.1. Brasil Geral - Por estado
- 2.2. Brasil Geral - Por região do país
- 2.3. Cidades - Capitais
- 2.4. Cidades - Top 30 Brasil
- 2.5. Cidades - Top 10 Brasil para municípios com população entre 200 mil e 500 mil habitantes
- 2.6. Cidades - Top 10 Brasil para municípios com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes
- 2.7. Cidades - Top 10 Brasil para municípios com população acima de 1 milhão de habitantes
- 2.8. Cidades Região Sul - Top 10 por estado
- 2.9. Cidades Região Sudeste - Top 10 por estado
- 2.10. Cidades Região Centro-Oeste - Top 10 por estado
- 2.11. Cidades Região Nordeste - Top 10 por estado
- 2.12. Cidades Região Norte - Top 10 por estado

3. Fontes, limitações e metodologia

4. Sobre a MySide

Introdução e objetivos

Após o sucesso da primeira edição do anuário Cidades Mais Seguras do Brasil© em 2023, amplamente divulgada em todo o país, o estudo consolidou-se como uma referência importante para gestores públicos, especialistas em segurança e para o público em geral.

A edição passada foi citada por diversas prefeituras, governos estaduais e personalidades públicas. O estudo, inclusive, foi **pautado em sessões de Assembleias Legislativas Estaduais e Câmaras Municipais**, trazendo atenção para este tema de tamanha relevância e fortalecendo o debate sobre melhorias nas políticas públicas de segurança no Brasil.

O impacto do anuário também se refletiu no ambiente digital, com ampla repercussão em redes sociais, portais e veículos de imprensa. Somente no [site da MySide](#), por exemplo, o estudo recebeu quase **meio milhão de acessos**.

Por isso, a MySide incorporou esta análise ao seu calendário de publicações anuais, em sua missão contínua de ajudar as pessoas a tomarem decisões mais informadas na escolha de uma cidade segura para viver e investir.

Esta edição de 2024 dá continuidade a esse esforço, **cruzando dados oficiais do Ministério da Saúde e do IBGE**, e utilizando uma metodologia rigorosa para garantir a precisão e relevância dos resultados.

Nosso objetivo é que o anuário continue sendo uma ferramenta valiosa. Não só para auxiliar na escolha de um local seguro para viver, mas também para fomentar o debate público e inspirar melhorias nas políticas de segurança em todo o Brasil.

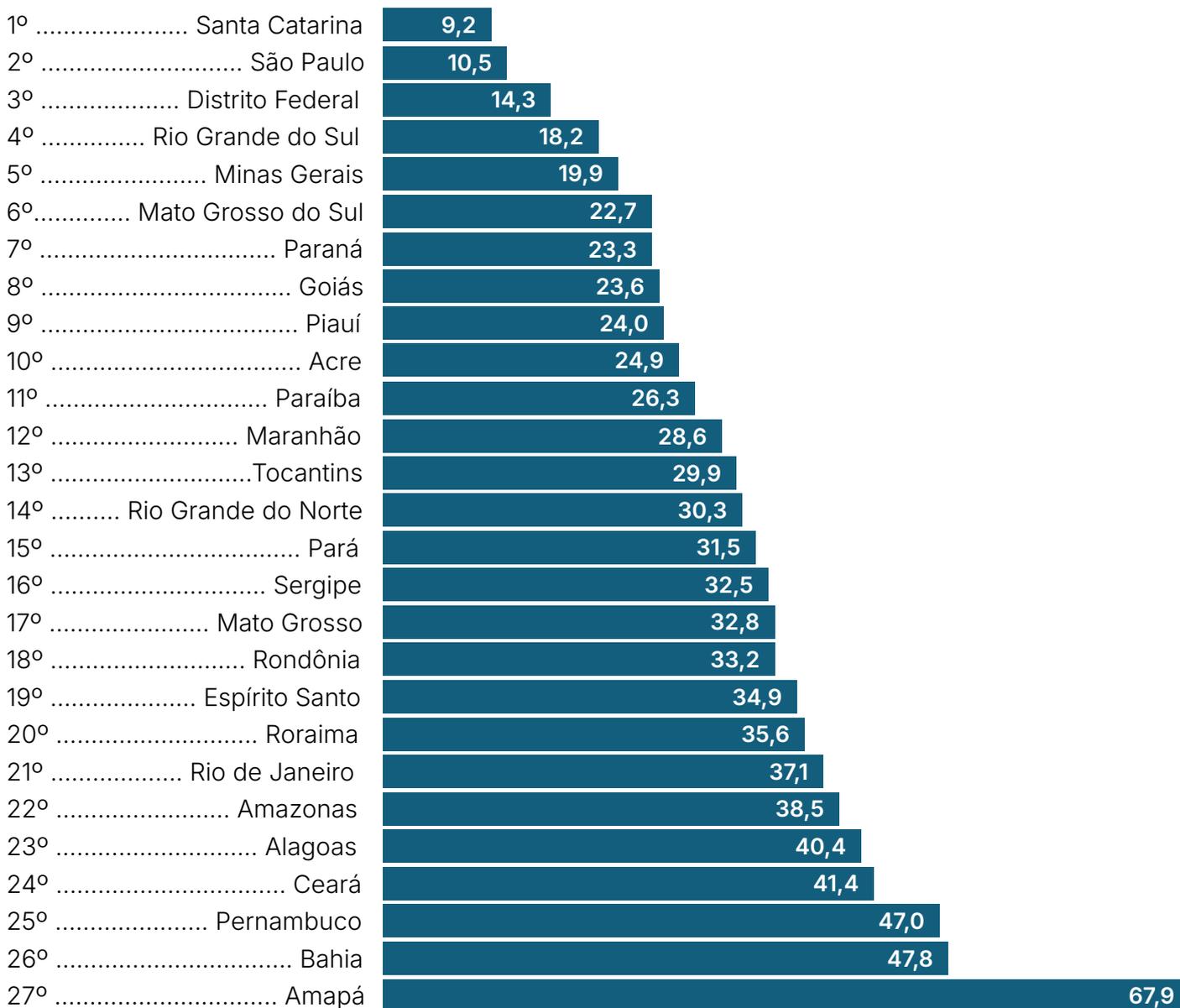
RANKINGS

Ranking Geral do Brasil

Estados mais seguros

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br



*NOTAS TÉCNICAS:

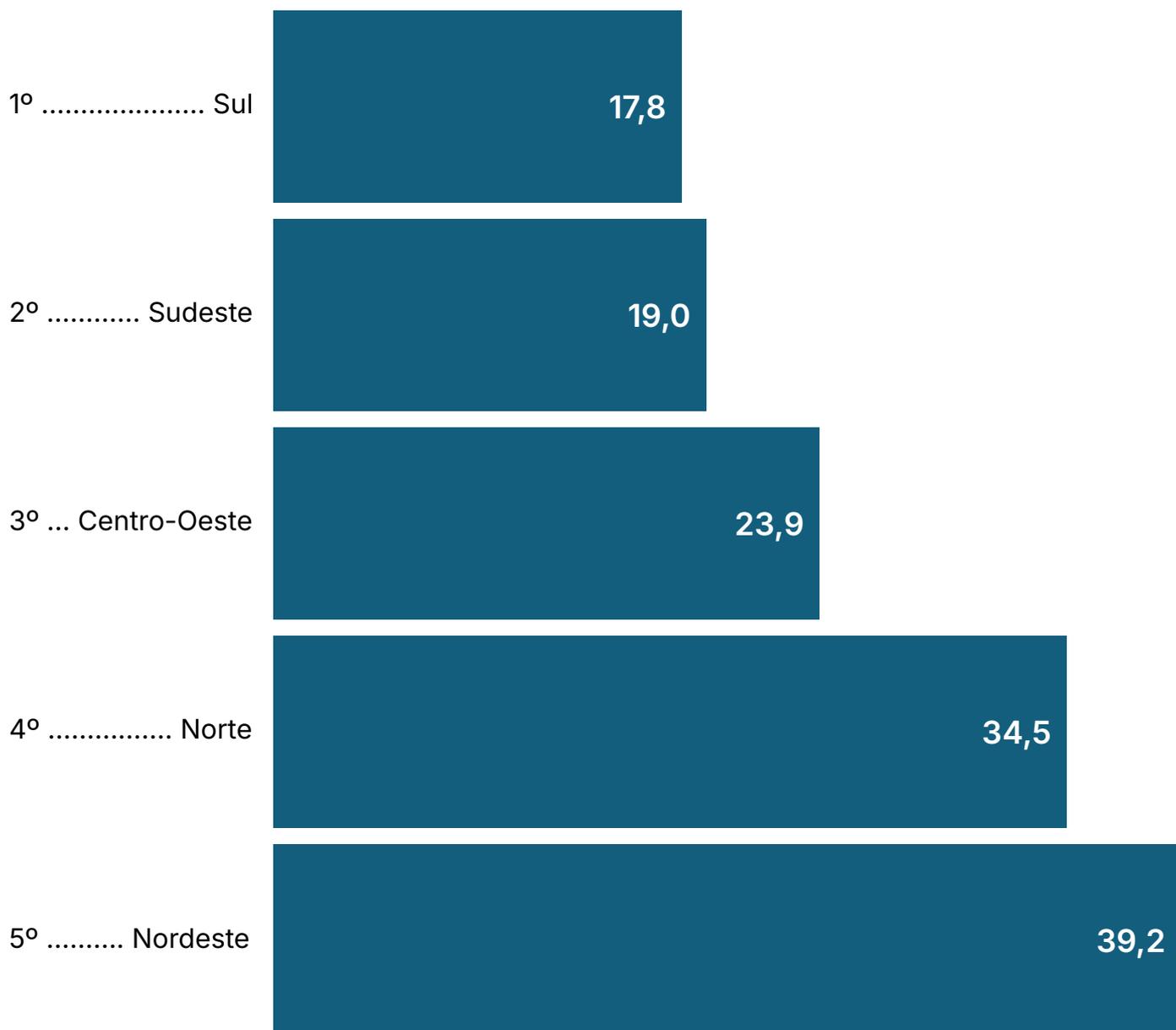
- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking Geral do Brasil

Regiões mais seguras

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br



***NOTAS TÉCNICAS:**

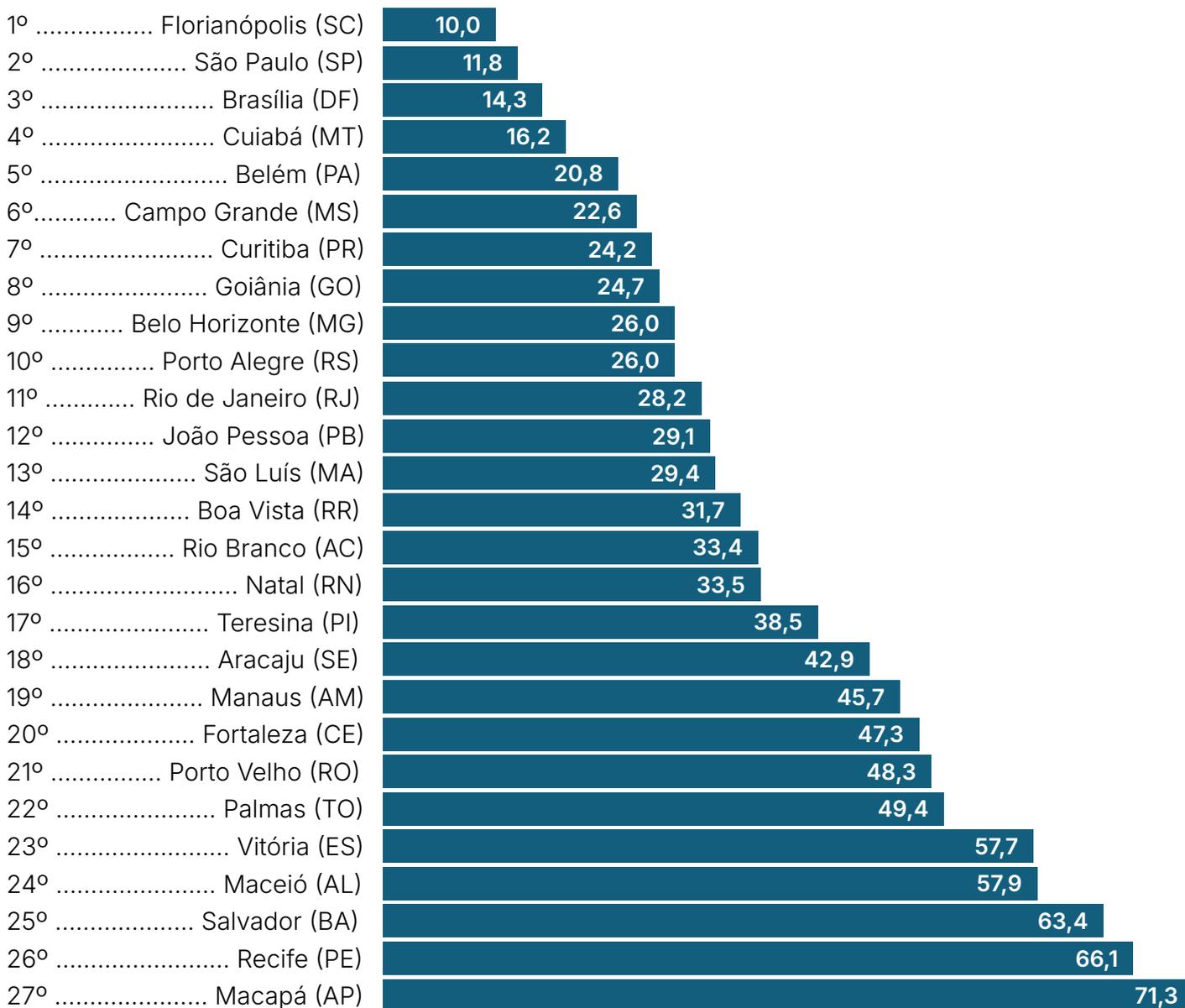
- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking Geral do Brasil

Capitais mais seguras

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br



*NOTAS TÉCNICAS:

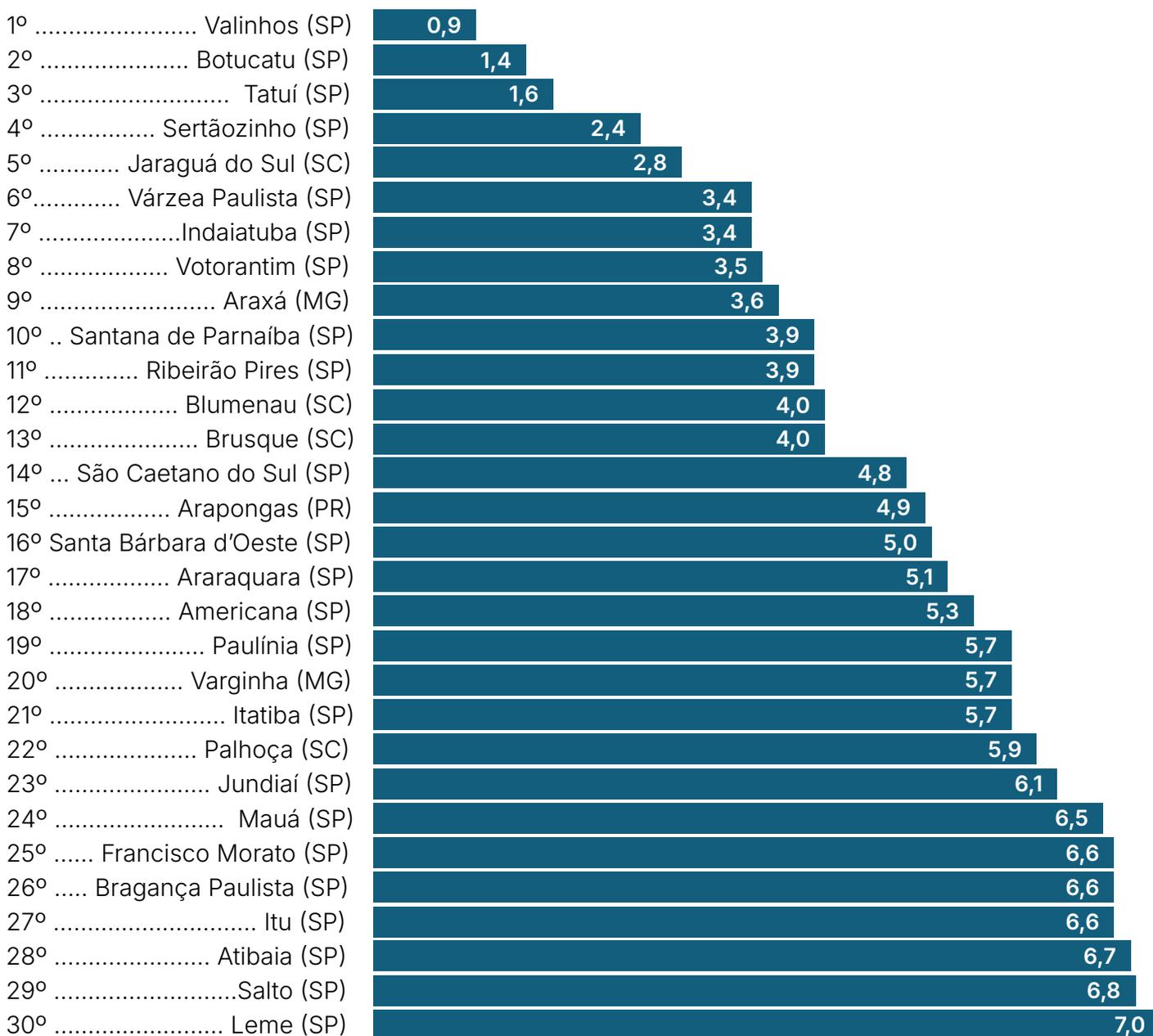
- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking Geral do Brasil

Cidades mais seguras

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br



Por critérios de confiabilidade estatística, foram excluídos do ranking acima municípios com população inferior a 100 mil habitantes.

*NOTAS TÉCNICAS:

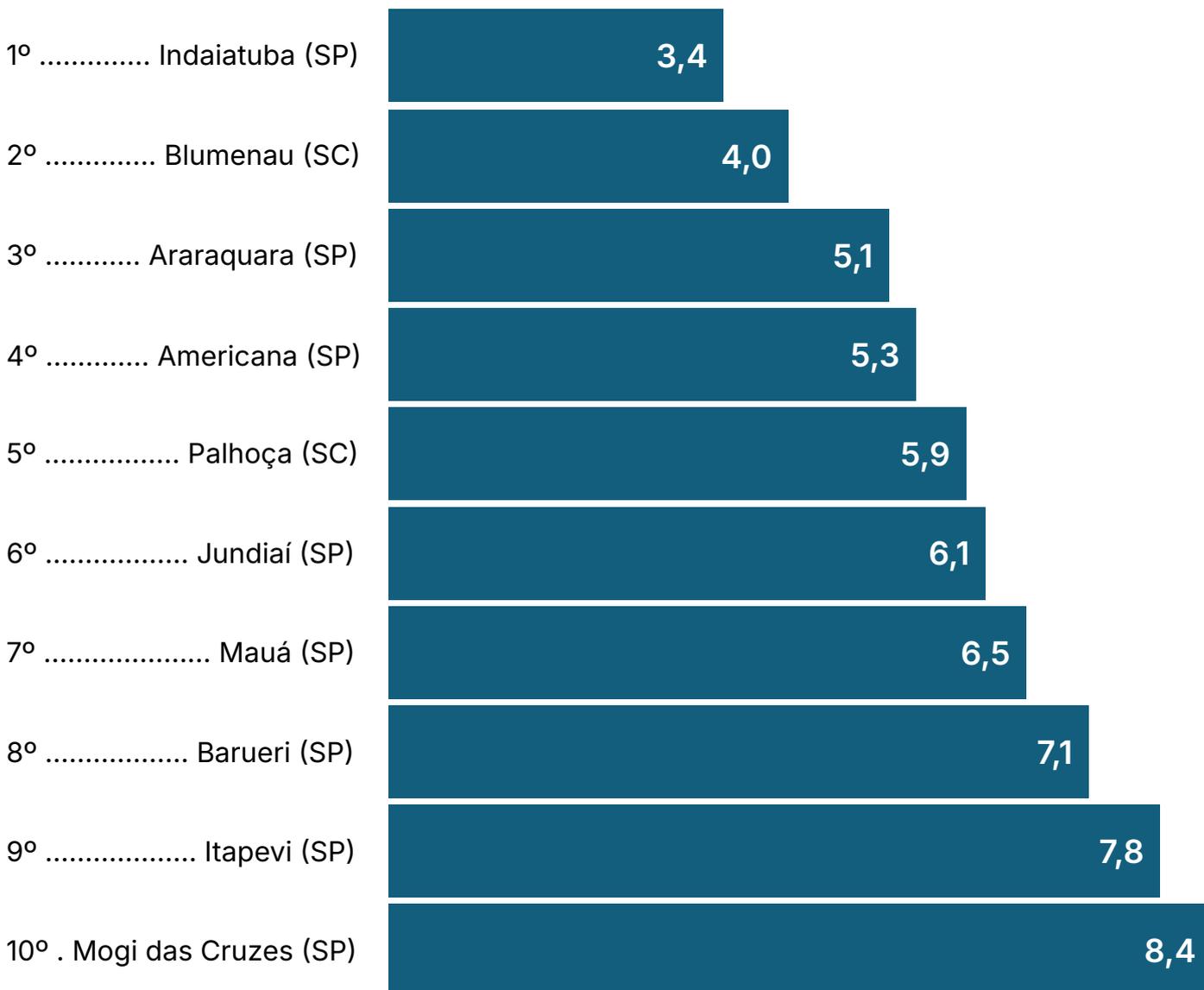
- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking Geral do Brasil

Cidades mais seguras com população entre 200 mil e 500 mil de habitantes

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br



***NOTAS TÉCNICAS:**

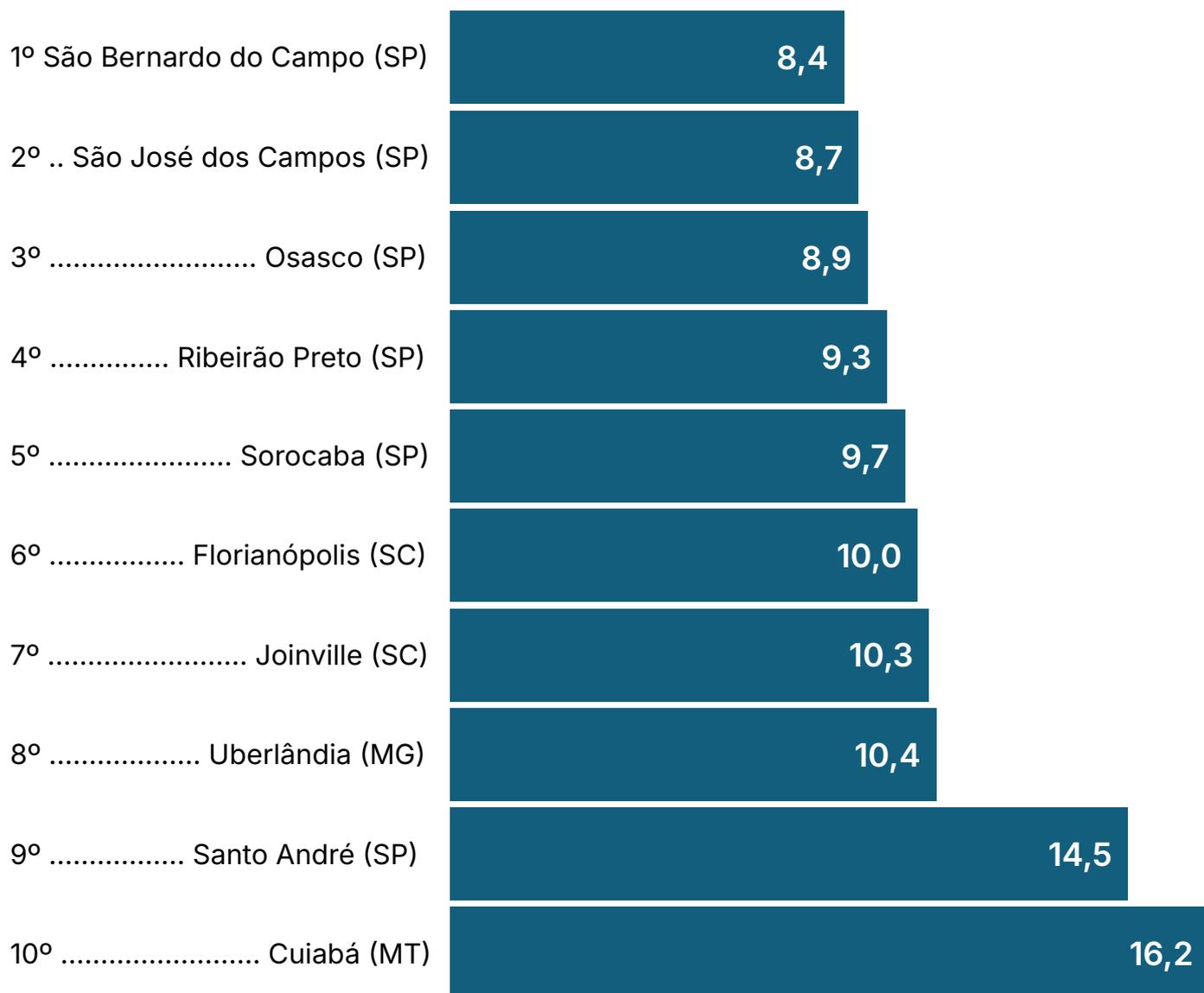
- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking Geral do Brasil

Cidades mais seguras com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br



***NOTAS TÉCNICAS:**

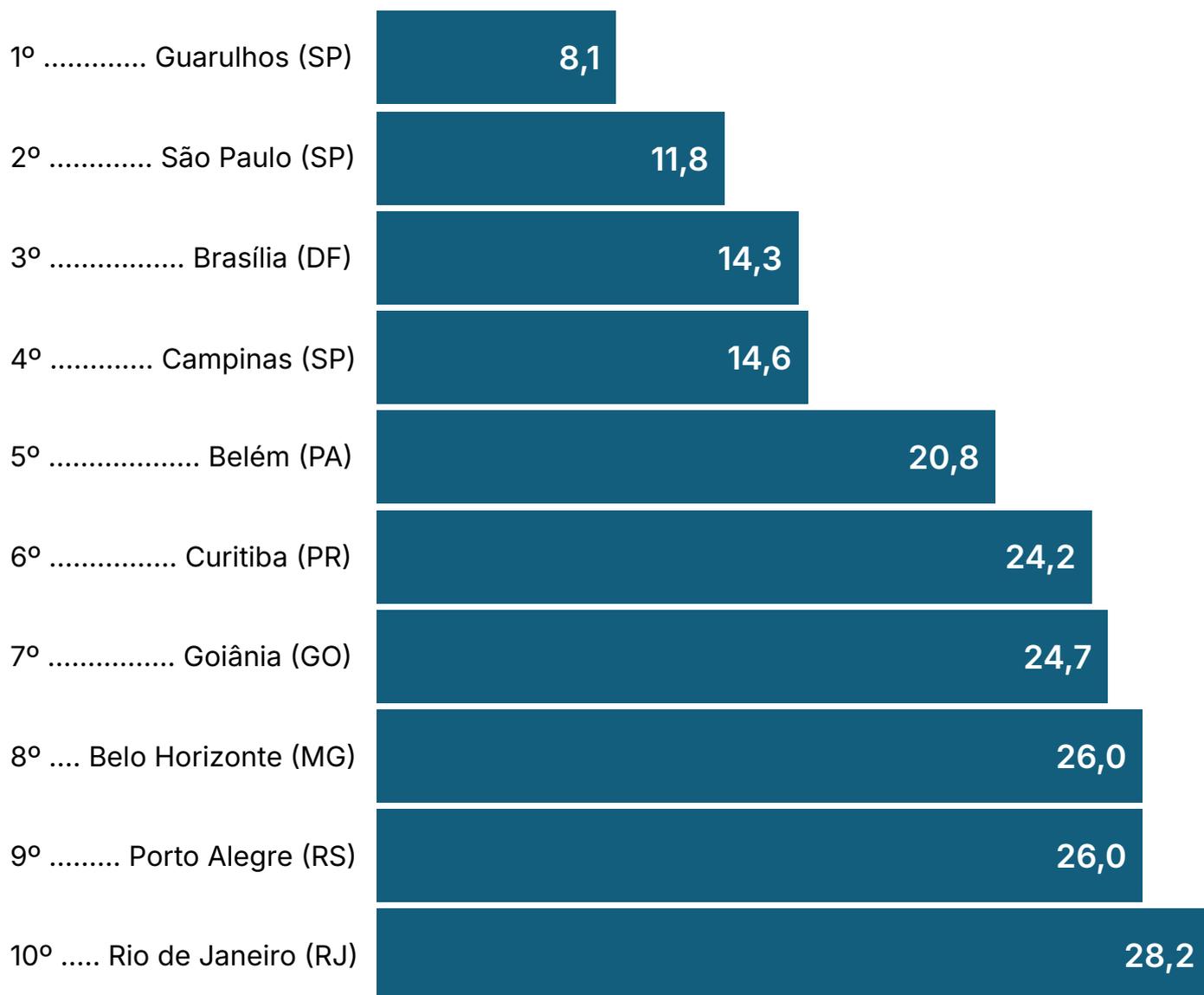
- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking Geral do Brasil

Cidades mais seguras com população acima de 1 milhão de habitantes

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br



*NOTAS TÉCNICAS:

- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking por Estado do Brasil

Cidades mais seguras - Região Sul

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br

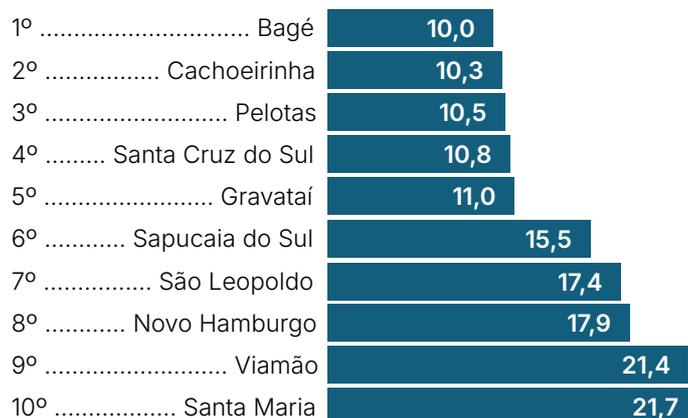
Paraná

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



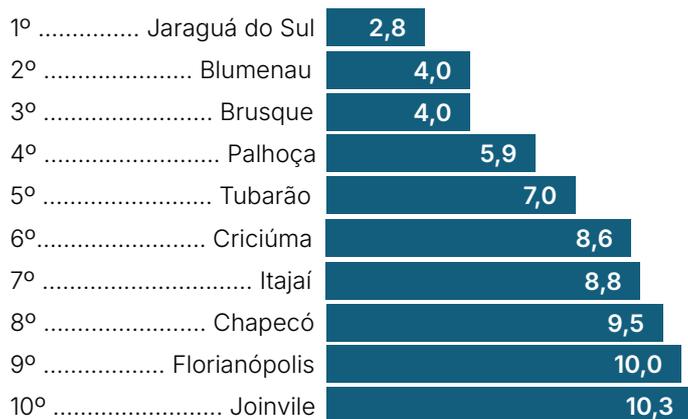
Rio Grande do Sul

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Santa Catarina

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Por critérios de confiabilidade estatística, foram excluídos do ranking acima municípios com população inferior a 100 mil habitantes.

***NOTAS TÉCNICAS:**

- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking por Estado do Brasil

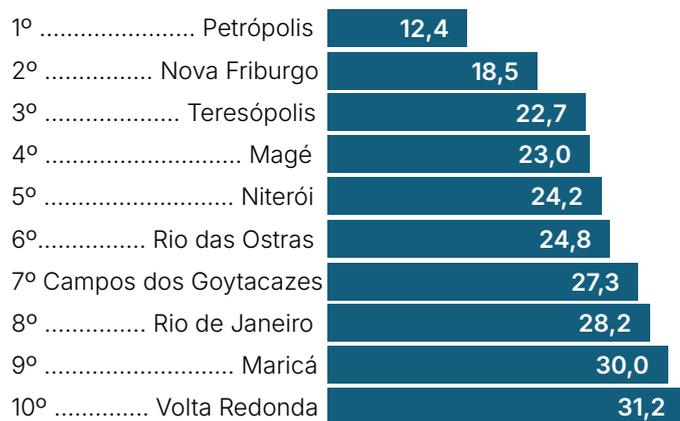
Cidades mais seguras - Região Sudeste

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br

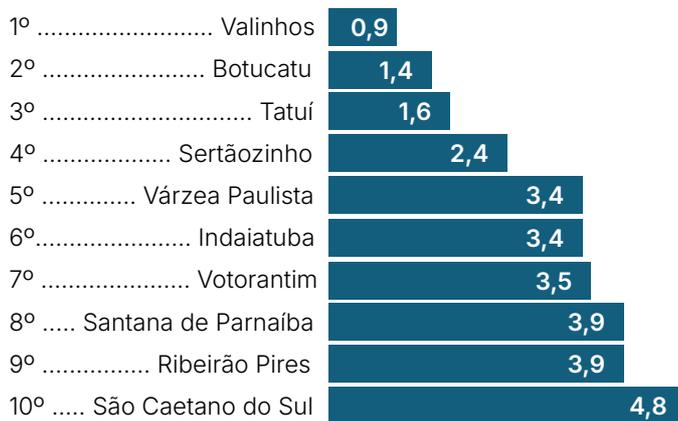
Rio de Janeiro

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



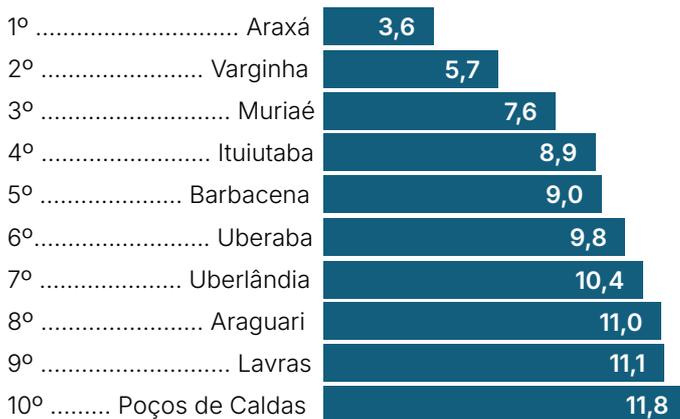
São Paulo

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



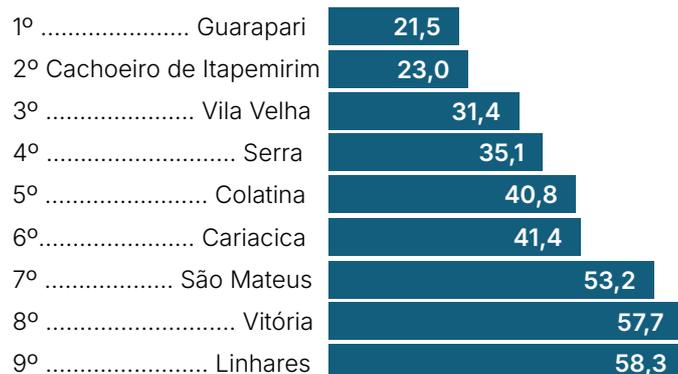
Minas Gerais

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Espírito Santo

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Por critérios de confiabilidade estatística, foram excluídos do ranking acima municípios com população inferior a 100 mil habitantes.

***NOTAS TÉCNICAS:**

- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking por Estado do Brasil

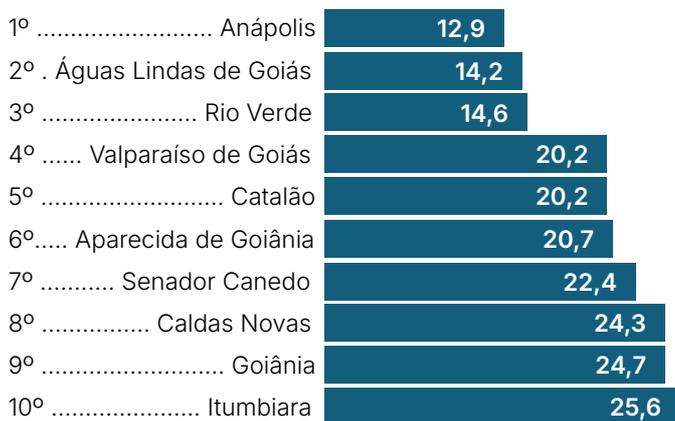
Cidades mais seguras - Região Centro-Oeste

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br

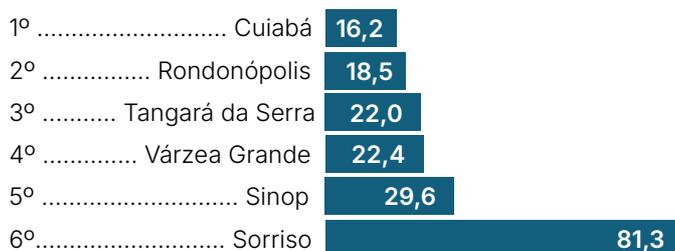
Goiás

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Mato Grosso

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Distrito Federal

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Mato Grosso do Sul

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Por critérios de confiabilidade estatística, foram excluídos do ranking acima municípios com população inferior a 100 mil habitantes.

***NOTAS TÉCNICAS:**

- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking por Estado do Brasil

Cidades mais seguras - Região Nordeste (1/2)

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br

Alagoas

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º	Arapiraca	52,1
2º	Maceió	57,9

Bahia

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º	Vitória da Conquista	27,0
2º	Alagoinhas	31,1
3º	Paulo Afonso	36,4
4º	Luís Eduardo Magalhães	41,6
5º	Barreiras	48,3
6º	Itabuna	48,4
7º	Porto Seguro	61,4
8º	Salvador	63,4
9º	Santo Antônio de Jesus	63,7
10º	Juazeiro	67,7

Ceará

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º	Iguatu	24,8
2º	Crato	27,2
3º	Juazeiro do Norte	30,7
4º	Fortaleza	47,3
5º	Itapipoca	54,0
6º	Sobral	54,1
7º	Caucaia	74,3
8º	Maracanaú	74,8
9º	Maranguape	79,7

Maranhão

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º	São José de Ribamar	8,7
2º	Paço do Lumiar	9,3
3º	Codó	18,8
4º	São Luís	29,4
5º	Açailândia	35,7
6º	Bacabal	38,6
7º	Balsas	46,8
8º	Timon	50,1
9º	Imperatriz	59,3
10º	Caxias	59,5

Por critérios de confiabilidade estatística, foram excluídos do ranking acima municípios com população inferior a 100 mil habitantes.

***NOTAS TÉCNICAS:**

- Fonte dos dados: IBGE e Ministério da Saúde
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira os detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking por Estado do Brasil

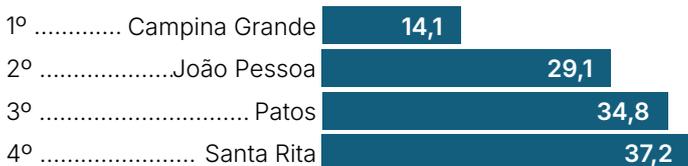
Cidades mais seguras - Região Nordeste (2/2)

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br

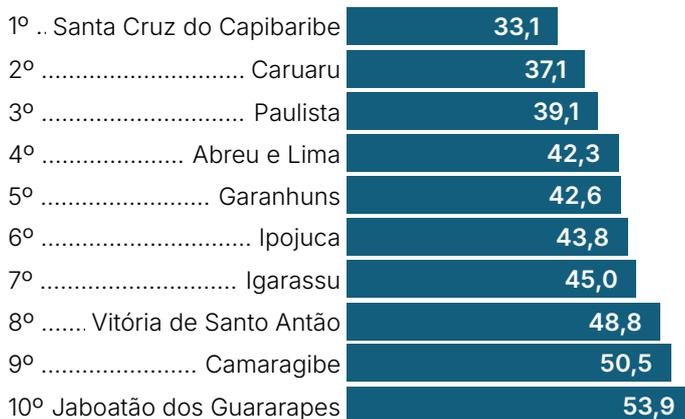
Paraíba

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Pernambuco

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Piauí

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Sergipe

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Rio Grande do Norte

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)



Por critérios de confiabilidade estatística, foram excluídos do ranking acima municípios com população inferior a 100 mil habitantes.

***NOTAS TÉCNICAS:**

- Fonte dos dados: IBGE → Censo 2022 e Pesquisas de Mortalidade
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira todos detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

Ranking por Estado do Brasil

Cidades mais seguras - Região Norte

Indicador: assassinatos* a cada 100 mil habitantes

Período de referência: 2023 | Fonte: myside.com.br

Acre

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º Rio Branco **33,4**

Amapá

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º Macapá **71,3**

2º Santana **99,9**

Amazonas

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º Manacapuru **21,3**

2º Parintins **25,0**

3º Itacoatiara **30,5**

4º Manaus **45,7**

Pará

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º Cametá **17,8**

2º Abaetetuba **19,8**

3º Bragança **20,0**

4º Santarém **20,6**

5º Belém **20,8**

6º Breves **22,5**

7º Marituba **26,5**

8º Parauapebas **30,8**

9º Castanhal **31,8**

10º Barcarena **36,6**

Rondônia

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º Ariquemes **20,1**

2º Ji-Paraná **30,5**

3º Vilhena **42,2**

4º Porto Velho **48,3**

Roraima

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º Boa Vista **31,7**

Tocantins

(apenas municípios com população acima de 100 mil pessoas)

1º Araguaína **25,7**

2º Palmas **49,4**

Por critérios de confiabilidade estatística, foram excluídos do ranking acima municípios com população inferior a 100 mil habitantes.

*NOTAS TÉCNICAS:

- Fonte dos dados: IBGE → Censo 2022 e Pesquisas de Mortalidade
- Metodologia de classificação estatística dos dados de mortalidade: CID-10 (padrão da Organização Mundial da Saúde - OMS)
- Confira todos detalhes da metodologia do estudo ao final deste documento

FONTES, LIMITAÇÕES E METODOLOGIA

Fontes, limitações e metodologia

O anuário 2024 Cidades Mais Seguras do Brasil© é fundamentado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde.

O principal indicador utilizado para classificar as cidades foi a quantidade de assassinatos por 100 mil habitantes. Esse indicador é amplamente reconhecido como uma medida sólida e universal de segurança pública. Organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), utilizam essa taxa em seus relatórios, considerando-a fundamental para comparações regionais e temporais. A utilização desse indicador permite ajustar os números absolutos de homicídios pelo tamanho da população, facilitando análises comparativas e a formulação de políticas públicas eficazes.

Para calcular o índice, foram analisados os dados de todos os 1,5 milhões de óbitos ocorridos em 2023 no Brasil, conforme o Painel de Monitoramento da Mortalidade da SVSA.

A SVSA consolida os dados por meio do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), estabelecido em 1979. No SIM, são inseridos os detalhes de todos os atestados de óbito no Brasil, sendo as informações de responsabilidade do médico que emite o laudo. Após o preenchimento, o documento é encaminhado para os Cartórios de Registro Civil. As Secretarias Estaduais de Saúde são encarregadas de coletar essas informações junto aos estabelecimentos de saúde e cartórios, enviando posteriormente para o Ministério da Saúde via SIM.

Optamos por utilizar os dados do Ministério da Saúde como base para o número de assassinatos por ser uma fonte que segue critérios uniformes em todos os estados, garantindo a consistência metodológica necessária para comparações confiáveis.

Diferente dos dados das Secretarias Estaduais de Segurança Pública, que podem apresentar distorções metodológicas devido a estruturas independentes de coleta e classificação, o SIM proporciona padronização nacional. Além disso, o uso dos dados do Ministério da Saúde ajuda a minimizar conflitos de interesse, já que os registros de óbitos são de responsabilidade médica e não sofrem influência direta de órgãos de segurança pública que possam ter interesse em subnotificar casos para evitar impactos negativos na opinião pública.

O Painel de Monitoramento da Mortalidade oferece diversos formatos para a organização e classificação dos dados. Para o anuário Cidades Mais Seguras do Brasil©, adotamos o padrão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), elaborado pela OMS. Esse padrão classifica, de maneira extremamente detalhada, as causas de mortes e doenças em um formato global comum.

A quantidade de "assassinatos" por município foi calculada a partir da segmentação e tratamento dos registros de óbitos, categorizados em várias classes do Capítulo XX do padrão CID-10. Nos dados do Painel, há registros de óbitos por causas não naturais que não detalham claramente a causa da morte (como distinguir entre assassinato ou acidente). Para minimizar distorções, aplicamos um fator de correção que ajusta a quantidade de assassinatos proporcionalmente à quantidade de óbitos de causas não naturais que não especificam se foram acidentes ou homicídios.

O fator de correção é crucial para evitar que municípios com menor precisão no preenchimento dos detalhes dos óbitos apresentem uma taxa de assassinatos artificialmente baixa devido à falta de especificidade nos dados reportados. Por exemplo, para determinado município o fator de correção pode ser zero em casos onde 100% das mortes não naturais possuem uma classificação clara no padrão CID-10, permitindo a correta inferência sobre homicídios ou acidentes. Assim, quanto mais genérica for a classificação dos óbitos em um município, maior será o fator de correção aplicado àquela região.

Este fator foi calculado com base em fórmulas estatísticas que foram aplicadas de forma normalizada sobre os dados do próprio painel, sem inserção de dados externos, ajustes de pesos ou correções manuais, garantindo que o estudo permaneça imparcial e livre de vieses de interesse político.

Os dados do Painel de Monitoramento da Mortalidade referentes a 2023 ainda são classificados pela SVSA como "preliminares". Isso indica que, embora todos os dados tenham sido compilados e os processos de revisão aplicados, ainda estão em fase de refinamento final. Essa etapa de refinamento é realizada por meio de questionamentos da SVSA diretamente às Secretarias Estaduais de Saúde.

No entanto, considerando a qualidade dos dados já compilados e que, em anos anteriores, essa fase de revisão trouxe apenas alterações de menor relevância, os dados atuais se mostraram suficientes para alcançar o objetivo primário do anuário. Além disso, o uso dos dados antes do refinamento final permite uma análise mais oportuna.

Os dados populacionais de cada cidade foram estimados com base no Censo 2022 e nas estimativas populacionais publicadas pelo IBGE, com data de referência em 1º de julho de 2024. Como o censo é realizado, normalmente, em ciclos de 10 anos, foi necessário estimar a população em 31 de dezembro de 2023 para os cálculos dos indicadores do anuário de 2024.

Para isso, estimamos a população de 31 de dezembro de 2023 por meio de uma interpolação linear entre a população do Censo 2022 (referente a 31 de dezembro de 2022) e a estimativa do IBGE de 1º de julho de 2024, em nível municipal.

Exemplo: Se a população de uma cidade X era de 100 pessoas em 31 de dezembro de 2022 (Censo) e foi estimada pelo IBGE em 118 pessoas em 1º de julho de 2024, calculamos o crescimento populacional mensal dividindo o aumento total de 18 pessoas pelo período de 18 meses (31 de dezembro de 2022 até 1º de julho de 2024), resultando em um acréscimo de 1 pessoa por mês. Multiplicamos esse valor por 12 meses (período entre 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023) e adicionamos ao valor inicial do Censo de 2022, obtendo uma população estimada de 112 pessoas para dezembro de 2023. Em caso de variações populacionais negativas, o decréscimo populacional segue o mesmo critério.

É importante reconhecer que, como qualquer pesquisa estatística, há limitações inerentes à base de dados e à ciência estatística que podem causar distorções nos indicadores. Assim, o anuário deve ser utilizado como um guia orientativo, em conjunto com outras informações, para que as conclusões sobre os indicadores sejam devidamente ponderadas. O intuito deste relatório não é definir uma verdade absoluta sobre os indicadores, mas sim servir como um guia para pessoas em busca de um imóvel em uma nova cidade.

Coordenador técnico:

Douglas Resmini Balena

Bacharel em Administração pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC

Mestre em Administração pelo Insper Instituto de Ensino e Pesquisa de São Paulo

SOBRE A MYSIDE

Sobre a MySide

Com mais de 5 milhões de acessos por ano e atuação em diversas cidades brasileiras, a MySide é uma empresa especializada em tecnologia e serviços no setor imobiliário.

Fundada em 2019, a empresa nasceu da insatisfação de seus criadores com a complexidade e falta de transparência para quem está comprando imóveis no Brasil. Ao acompanharem diversos compradores em suas jornadas de aquisição, eles perceberam que o processo era frequentemente marcado por desconfiança e detalhes escondidos nas letras miúdas dos contratos.

Por essa razão, a missão da MySide é **transformar a experiência de compra, oferecendo transparência e eficiência em todas as etapas**, desde a pesquisa até a assinatura do contrato, sempre com decisões baseadas em dados e confiança.

Desde sua fundação, a MySide já atendeu mais de 50 mil clientes com seu serviço de Personal Shopper Imobiliário e conta com o apoio de fundos de investimento nacionais e internacionais.

Um pouco mais sobre nossos parceiros:

FEBACAPITAL

O Venture Capital americano, FEBACAPITAL, é focado em investimentos e startups de diversos nichos, principalmente fintechs brasileiras.

terracotta
VENTURES

A Terracotta Ventures é a primeira gestora de Venture Capital da América Latina focada em investir em Construtechs e Proptechs do mercado.

potatovalley
ventures

A Potato é uma Company e Venture Builder focada em Construtechs e Proptechs para trazer inovação e tecnologia para os setores.

DARWIN
STARTUPS

A Darwin Startups é um ecossistema de evolução para startups, com o propósito de transformar bons negócios em negócios extraordinários.

myside.com.br

MySide

E-mail: assessoria@myside.com.br

Telefone WhatsApp: (11) 5039-0585